

JESUS VEM AO NOSSO ENCONTRO

Advento, tempo da espera e da esperança



A caminho do Jubileu 2025
«Peregrinos da esperança»



Campanha para o Advento 2024 | Ano C
GUIÃO PARA AS CELEBRAÇÕES COMUNITÁRIAS

Jesus vem ao nosso encontro

Estamos a viver, na nossa diocese de Leiria-Fátima, o segundo ano do triénio pastoral dedicado ao Batismo: «Pelo Batismo, somos Igreja viva». No Batismo recebemos o dom de uma vida nova e, com essa vida, também o chamamento a ser sinal da esperança, testemunha da presença de Deus no mundo, cada qual com o seu próprio carisma e ministério.

Na noite de Natal, o Papa Francisco abre a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano, dando início ao Ano Santo, o Jubileu de 2025 – «Peregrinos da Esperança». A 29 de dezembro, será a abertura do Jubileu na nossa e em todas as dioceses do mundo. O Papa deseja que o ano de 2025 seja uma ocasião de reanimar a esperança.

O Advento é um caminho para a celebração da presença de Jesus connosco, o mistério da encarnação que celebramos no Natal, o Filho de Deus que assume a nossa natureza humana para se oferecer por nós e nos fazer participar da vida divina. É esta graça que celebramos de uma forma mais intensa em cada Jubileu, de 25 em 25 anos.

Assim, este ano, fazemos o caminho do Advento com estas referências: caminhamos para o Natal enquanto nos preparamos também para dar início ao Jubileu da esperança, na certeza de participarmos já dessa esperança pelo dom da vida nova que Deus nos dá no Batismo, com o qual se abrem para nós as portas do Céu.

As crianças e adolescentes dos grupos paroquiais de catequese, e as suas famílias, são convidadas a estar envolvidas neste caminho: fazer deste Advento uma preparação para a peregrinação da esperança no Jubileu 2025.

A campanha do Advento é, assim, uma **caminhada para realizar em família**, enquanto se constrói o **Logotipo do Jubileu** e se procura perceber o seu sentido, acendendo as velas da **Coroa de Advento**. Podem também convidar-se as famílias a fazer o **Presépio**. Mas também para ser vivida **nas celebrações comunitárias da Eucaristia**. Nos **encontros semanais dos grupos da infância e adolescência**, propõe-se que seja feita a motivação para a realização das propostas em casa e na comunidade.

Para as **celebrações comunitárias** propõem-se alguns materiais de apoio: orações para o acender das velas da Coroa de Advento; preces para a Oração Universal; reflexões para a construção progressiva do logotipo do Jubileu.

Lança-se também o desafio de ter uma âncora na igreja e nela, em cada semana, serem colocadas as pequenas âncoras das crianças e adolescentes.

Disponibiliza-se ainda uma breve cerimónia para a partilha da Luz da Paz de Belém e para a bênção das imagens do Menino Jesus.

Logotipo do Jubileu

<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/logo.html>

O logotipo representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas cada uma à outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. O que está à frente está agarrado à cruz. É o sinal não só da fé que abraça, mas da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade.

Observemos as ondas que estão em baixo e que se movem, para indicar que a peregrinação da vida nem sempre se move em águas tranquilas. Muitas vezes eventos pessoais e eventos mundiais impõem com maior intensidade o chamamento à esperança. É por isso que devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades.

Não ignoremos o facto que a imagem mostra como o caminho do peregrino não é um acontecimento individual mas comunitário, com a marca de um dinamismo crescente que tende cada vez mais para a Cruz. A Cruz não é de modo algum estática, mas também ela dinâmica, curva-se para a humanidade como que para ir ao seu encontro e não a deixar sozinha, mas oferecendo a certeza da presença e a segurança da esperança.

Finalmente, vê-se claramente o lema do Jubileu de 2025 com a cor verde: *Peregrinantes em Spem*.

Os materiais gráficos de apoio estão disponíveis em:

<http://catequeseleiria.blogspot.com>

Esquema geral da Campanha

1.º Domingo:

Frase:

Logo:

Jubileu:

Desfio:

1.ª vela da Coroa de Advento

«A vossa libertação está próxima»

Cruz e “Jubileu 2025”

Celebração da vinda de Jesus que vem para nos salvar

Reconhecer aquilo de precisamos de nos libertar

2.º Domingo /

Imaculada:

Frase:

Logo:

Jubileu:

Desfio:

2.ª vela da Coroa de Advento

«Avé, Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo»

Âncora e águas

Acolher a vida e graça de Deus que conta connosco

Fazer a memória do Batismo

3.º Domingo:

Frase:

Logo:

Jubileu:

Desfio:

3.ª vela da Coroa de Advento

«Que devemos fazer?»

As quatro figuras / barca

Peregrinação, caminho de conversão

Pedir desculpa e perdoar

4.º Domingo:

Frase:

Logo:

Jubileu:

Desfio:

4.ª vela da Coroa de Advento

«Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»

“Peregrinos da Esperança”

Viver e partilhar a alegria do encontro com Cristo

Acolher e partilhar a Luz da Paz de Belém

Bênção das imagens do Menino Jesus

Partilha da Luz da Paz de Belém

Natal:

Colocar a imagem do Menino Jesus no Presépio

Partilhar a esperança na abertura do Ano Santo

Gesto da adoração do Menino

Em família, rezar a Oração do Jubileu



Em cada semana, cada criança é convidada a levar para a celebração comunitária uma âncora com a resposta ao desafio que lhe foi lançado.

1.º Domingo do Advento | 1 de dezembro

«A vossa libertação está próxima»

*Erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.
Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem
pesados... Vigiai e orai em todo o tempo.*

Cf. Lc 21, 25-36

Ao acender a 1.ª vela da Coroa de Advento

Senhor Jesus, acendemos hoje a primeira vela da Coroa de Advento.

A chama acesa é sinal da nossa fé e da nossa esperança: Tu vens ao nosso encontro para libertares os nossos corações do peso do mal e do pecado.

Nós te pedimos que a celebração do Jubileu do teu nascimento nos ajude a encontrar-nos verdadeiramente contigo e com o teu amor cheio de ternura e de misericórdia. Faz-nos peregrinos da esperança, ancorados na vida nova de filhos de Deus que recebemos no Batismo. Ámen.

Prece para a Oração Universal

Pelas crianças e adolescentes da catequese e suas famílias, para que vivam este Advento como um tempo de espera e de esperança, para acolherem a alegria e a misericórdia do Jubileu, no encontro que Jesus que vem libertar-nos, oremos.

Ao colocar a cruz do logotipo do Jubileu e as palavras “Jubileu 2025”

Na noite do dia 24 de dezembro, o Papa vai abrir a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano: é o sinal do início do Jubileu. A cada 25 anos, o Jubileu celebra, de uma forma especial, um ano de aniversário do nascimento de Jesus. Convida cada cristão a acolher a misericórdia e o amor de Deus que vem ao nosso encontro, fazendo-nos peregrinos para entrarmos pela Porta que é o próprio Jesus. Essa passagem é sinal da vontade de se deixar renovar pelo encontro verdadeiro com o perdão que Deus nos oferece. É um apelo à conversão para que, em nós, e por nós, o Reino de Deus tenha lugar neste mundo. Por isso, o essencial de cada Jubileu é este encontro com Jesus que vem fazer-se um connosco.

O Jubileu de 2025 tem como tema “Peregrinos da Esperança”. Com a cruz à nossa frente, sinal do amor de Jesus por nós, nunca perdemos a fé e esperança, pois sabemos que nunca estamos sozinhos: Deus sempre nos acompanha com o seu amor.

Ao longo desta semana, procuremos reconhecer aqueles pensamentos, palavras ou ações, aquelas atitudes das quais precisamos que Jesus nos liberte para nos encontrarmos de verdade com Ele.

Imaculada Conceição (2.º Domingo do Advento) | 8 de dezembro

«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»

Tendo entrado onde estava Maria, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo... Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus».

Cf Lc 1, 26-38

Ao acender a 2.ª vela da Coroa de Advento

Senhor Jesus, acendemos hoje a segunda vela da Coroa de Advento, neste dia da solenidade da Imaculada Conceição: Maria é aquela que está cheia do teu amor sem limites, que tem o seu coração tão bom e bonito, que nela quiseste nascer para nós.

Tu vens ao nosso encontro e queres que em cada um de nós bata um coração cheio de beleza e de amor, como o de Maria: um coração cheio de graça e de ternura, de verdade e de justiça, de paz e de misericórdia.

Nós te pedimos que a celebração do Jubileu do teu nascimento reavive em nós a graça recebida no Batismo para termos o coração como o de Maria. Faz-nos peregrinos da esperança, ancorados na vida nova de filhos de Deus que recebemos no Batismo. Amen.

Prece para a Oração Universal

Pelas crianças e adolescentes da catequese e suas famílias, para que, vivendo como filhos de Deus pelo Batismo, confiem plenamente na Palavra de Deus, e nela encontrem uma âncora segura para as suas vidas, oremos, por intercessão de Maria.

Ao colocar as águas e a âncora do logotipo do Jubileu

As ondas do mar representam as dificuldades e problemas da história e da vida: podem surgir à nossa volta ou em nós mesmos. E nesses momentos de dificuldade, a âncora da fé, que se liga à cruz de Jesus, é sinal da nossa esperança, sinal de que é Jesus quem nos pode dar estabilidade e segurança nas tempestades da vida. Essa âncora, lançada nas profundidades da água, pode também ajudar-nos a mergulhar nas águas profundas do Batismo, na certeza desse amor sem limites de Deus Pai: Ele nunca nos abandona, nunca deixa de nos amar e perdoar como filhos que somos.

No Jubileu, recordamos o nosso Batismo, a vida e a misericórdia que nele recebemos: ao longo desta semana, fazemos memória do nosso Batismo e pedimos um coração cheio da graça de Deus, como o de Maria.

3.º Domingo do Advento | 15 de dezembro

«Que devemos fazer?»

Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Batista: «Que devemos fazer?». Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo»

Cf. Lc 3, 10-18

Ao acender a 3.ª vela da Coroa de Advento

Senhor Jesus, acendemos hoje a terceira vela da Coroa de Advento.

A luz cresce e torna-se cada vez maior para iluminar a nossa vida com a Tua luz. Com ela, podemos ver-nos bem a nós mesmos, aos outros, ao caminho que percorremos. À luz da tua luz, podemos deixar ressoar em nós a pergunta que outrora faziam a João Batista, quando se preparavam para te acolher: «E nós, que devemos fazer?»

Dá-nos a coragem para, com a tua ajuda, fazermos deste Jubileu um tempo de conversão para cuidarmos melhor da Natureza, para termos mais atenção e ajudarmos mais as pessoas que nos rodeiam, cuidarmos melhor de nós mesmos, e crescermos mais e mais na amizade contigo.

Nós te pedimos, ó Jesus, que a celebração do Jubileu do teu nascimento nos ajude viver como peregrinos da esperança, ancorados na vida nova de filhos de Deus que recebemos no Batismo. Ámen.

Prece para a Oração Universal

Pelas crianças e adolescentes da catequese e suas famílias, para que vivam o Jubileu como um caminho de conversão que leve à alegria do encontro com Jesus, e sejam peregrinos da esperança de um mundo melhor, oremos.

Ao colocar as quatro figuras / barca do logotipo do Jubileu

As quatro figuras, na diversidade das suas cores, representam toda a humanidade dos quatro pontos cardeais ou cantos da Terra, abraçadas na solidariedade e na fraternidade que unem todos povos. A da frente está agarrado à cruz, sinal da fé que abraça, e da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade: por isso se liga à âncora.

No seu todo, a humanidade é como que uma barca que avança, peregrina dessa vida plena que Jesus tem para nos dar. O Jubileu é uma peregrinação que celebra o nascimento do Filho de Deus, na certeza da sua constante presença de amor e misericórdia, que nos convida a deixar-nos encaminhar por Ele, num caminho que é também de conversão. Ao longo desta semana, tem a coragem de dizer “desculpa” ou de pedir perdão...

4.º Domingo do Advento | 22 de dezembro | Partilha da Luz da Paz de Belém «Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»

*Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha...
«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é
dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»*

Cf. Lc 1, 39-46

Ao acender a 4.ª vela da Coroa de Advento

Senhor Jesus, acendemos hoje a quarta vela da Coroa de Advento.

Aproxima-se o Natal, dia da grande Luz que brilha e alegria a vida de quem te acolhe. É essa vida e alegria que Maria, tua Mãe, leva apressadamente ao encontro de Isabel, e que Isabel recebe em festa.

A luz da tua presença, ó Jesus, é fonte de esperança, de júbilo, de festa. Faz-nos viver este início do Jubileu dos 2025 anos do teu nascimento, iluminados pela tua luz, para com ela sermos também nós portadores da esperança a quem nos rodeia, sobretudo aos que mais precisam de uma presença de ajuda ou conforto, de compreensão ou proximidade, de companhia ou carinho.

Nós te pedimos, ó Jesus, que a celebração do Jubileu do teu nascimento nos ajude viver como peregrinos da esperança, ancorados na vida nova de filhos de Deus que recebemos no Batismo. Ámen.

Prece para a Oração Universal

Pelas crianças e adolescentes da catequese e suas famílias, para que vivam este Natal, no início do Jubileu, como peregrinos da esperança, com o desejo de acolher e partilhar a alegria do encontro verdadeiro com Jesus, oremos.

Ao colocar as palavras “Peregrinos da Esperança”

Na noite de Natal, o Papa Francisco vai dar início ao Jubileu que celebra os 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo com a abertura da Porta Santa. O Jubileu é uma oportunidade para renovarmos o desejo do encontro verdadeiro com Jesus que vem ao nosso encontro, para nos deixarmos renovar pela sua presença e misericórdia, para celebrarmos a alegria da reconciliação e do perdão de Deus, para nos tornarmos cada vez mais construtores da paz, da justiça, da fraternidade, no serviço e na solidariedade.

É um Ano Santo em que renovamos a nossa esperança, em que nos fazemos peregrinos de esperança. Como sinal desta esperança, cada um é desafiado a partilhar, nesta semana do Natal, a Luz da Paz de Belém com alguém, e com essa chama levar um sorriso e uma palavra de amizade e de esperança.

Natal do Senhor

José subiu a Belém a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz e teve o seu Filho primogénito... Juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

Cf. Lc 2, 1-14

Prece para a Oração Universal

Pelas crianças e adolescentes da catequese e suas famílias, para que vivam este Natal no acolhimento de Jesus nossa esperança, e animados pela sua presença se façam peregrinos da esperança, oremos.

No final da celebração

Diz-nos o Papa Francisco, na Bula de proclamação deste Jubileu:

«A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu.

«Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor» (Sal 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros».

Ao terminarmos esta celebração de Natal, preparando-nos para viver este Ano Santo, o ano do Jubileu «Peregrinos da Esperança», ao celebrarmos os 2025 anos do nascimento de Jesus, animados pela esperança que nos traz, pedimos bênção de Deus (e preparamo-nos para o gesto da adoração do Menino).

Partilha da Luz da Paz de Belém

Depois da oração pós-comunhão e antes da bênção final

No dia 16 de dezembro de 2024, segunda-feira, na Sé de Leiria, às 21h30, haverá a celebração diocesana da partilha da Luz da Paz de Belém, presidida pelo Sr. D. José Ornelas Carvalho. Convidam-se todas as paróquias a participar na celebração diocesana, na Sé, transportando depois a chama acesa para as suas igrejas. A cerimónia que se segue é apenas indicativa, podendo ser realizada no 4.º domingo de Advento ou no dia de Natal.

INTRODUÇÃO

Desde 1989, a televisão pública Austríaca, em conjunto com Escuteiros e Guias Austríacos, elegem uma criança que transporta a Luz desde Belém até ao seu país. Esta criança, escolhida pela inocência e pureza que transmite, desloca-se até à gruta de Belém e recolhe a chama que é transportada até Viena, na Áustria, onde se realiza uma cerimónia de intenso simbolismo na qual a chama é partilhada com delegações de Escuteiros e Guias de vários países.

Uma delegação portuguesa transportou a luz até ao nosso país, para a cidade de Portimão, no Algarve, no passado dia 15 de dezembro. De lá, veio até à Sé de Leiria, e foi distribuída pela Diocese, na passada segunda-feira, dia 16.

De candeia em candeia, esta chama que foi acesa em Belém, e que já percorreu cerca de 6000 km sem nunca se apagar, chega finalmente a esta nossa comunidade.

Reveste-se de uma simbologia ainda mais intensa neste tempo em que nos preparamos para o Natal, em que se dará início ao Ano Santo, com a abertura do Porta Santa na Basílica de São Pedro, no Vaticano, pelo Papa Francisco. O Jubileu «Peregrinos da Esperança», na celebração dos 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo, é uma oportunidade para nos deixarmos renovar por esta Luz que é Jesus: é Ele que ilumina o nosso caminho, como peregrinos da esperança; é Ele quem nos conforta com o calor do seu amor e misericórdia; é Ele quem nos purifica pela chama que perdão o nosso pecado e nos renova interiormente.

Este Luz que vem de Belém, fala-nos da Luz que é o próprio Jesus, luz que ilumina a nossa Fé, chama da Esperança que nos lança ao caminho, fogo da Caridade e do Amor.

RECEÇÃO DA LUZ DA PAZ DE BELÉM

A Luz da Paz de Belém entra no espaço da celebração

Agora é a nossa vez!

É a nossa vez de aquecer os nossos corações com a Luz da Paz de Belém. Esta luz que é ao mesmo tempo tão frágil e tão poderosa. Frágil porque é apenas uma pequena chama numa vela. Poderosa pelo que representa e transmite ao coração de cada um de nós. Esta é uma Luz que viaja de mão em mão sem se apagar. Que se reforça em cada partilha. Que vive a Paz, comunga a Paz, soleniza a Paz, partilha a Paz e transmite a Paz a cada um de nós, porque vem de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz. Assumimos, cada um de nós, o papel de mensageiros da paz através desta chama que vem desde Belém.

PARTILHA DA LUZ DA PAZ DE BELÉM

Quando a vela chega ao espaço central/altar o Presidente acolhe-a e partilha-a com 3 ou 4 elementos dizendo:

- P.* Recebei esta Luz da Paz que nos chega desde Belém e partilhai-a com cada pessoa que encontrardes. Que este gesto de partilha leve o amor do Menino Deus a todos quantos a recebam e, através dela, a sua mensagem de Paz e Salvação.

RITOS FINAIS / ENVIO

Depois, cada um destes elementos partilha a Luz por toda a Assembleia e no final o Presidente da Celebração termina com o envio.

- P.* O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

- P.* Deus, que em Cristo manifestou a sua verdade e o seu amor, faça de vós mensageiros do Evangelho da Paz e testemunhas do seu amor no mundo.

R. Ámen.

- P.* Nosso Senhor Jesus Cristo, Luz dos povos que resplandece no rosto da Igreja, dirija os vossos passos, confirme as vossas palavras e dê fecundidade aos vossos gestos.

R. Ámen.

- P.* O Espírito do Senhor esteja sobre vós, para que, percorrendo os caminhos do mundo, possais evangelizar os pobres e consolar os corações atribulados.

R. Ámen.

- P.* A bênção de Deus onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Ámen.

P. Ide e levai a Luz da Paz de Belém a todos.
Partilhai-a com alegria e entusiasmo.
Levai com ela um sorriso de esperança e um abraço de Paz.
E mostrai-a na vossa janela na Noite de Natal.
Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Ámen

Bênção das imagens do Menino Jesus

Nós Vos bendizemos, Pai santo, amigo e benfeitor do género humano,
que enviastes ao mundo o vosso Filho Unigénito,
para que, encarnando no seio da Virgem Imaculada,
fosse o nosso salvador e irmão primogénito.
Em Cristo nos destes o supremo exemplo de santidade:
a Igreja venera-O na sua infância e, ao vê-l'O como débil menino no berço,
adora-O como Deus todo-poderoso.

Por isso humildemente Vos suplicamos, Senhor,
que os vossos fiéis, ao apresentarem estas imagens,
tenham os mesmos sentimentos de Cristo Jesus e,
depois de terem revestido a imagem do homem terreno,
adquiram também um dia a imagem do homem celeste.
Derramai Senhor, nós vos pedimos, a vossa bênção
sobre todos os que apresentam estas imagens do Menino Jesus
que vão colocar nos presépios de suas casas,
para que sejam sinal do verdadeiro encontro com Jesus Cristo,
acolham a sua palavra, vivam na sua luz,
caminhem juntos em Igreja sinodal,
e se mantenham firmes na alegria da fé.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Segue-se a aspersão com água benta.



Serviço Diocesano de Catequese
Diocese de Leiria-Fátima

<http://catequeseleiria.blogspot.pt/>

servicocatequese@leiria-fatima.pt

Tel.: 244 825 168 | Seminário de Leiria, 2414-011 Leiria